

Redação – Profª Bruna Magalhães

DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA

Configura a composição em que o redator, de posse de determinadas técnicas – contrastes, restrições, exemplos, enumerações etc. – tentará convencer ou persuadir seu leitor. Para tal, não lhe basta apenas selecionar algumas ideias para defender seu ponto de vista: mais do que isso, terá de montar um planejamento eficaz para constituir prova segura e eficaz de seu raciocínio. O texto dissertativo padrão apresenta-se composto de três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Em uma dissertação argumentativa temos sempre presentes um TEMA, uma TESE e os ARGUMENTOS que a apoiam:

1. TEMA = Assunto a ser tratado
2. TESE = Proposta a ser defendida por meio de um planejamento argumental
3. ARGUMENTOS = opiniões ou juízos de valor que constroem o esboço argumentativo

ESTRUTURA DO TEXTO DISSERTATIVO

O **TEXTO DISSERTATIVO** deve ser um texto bem claro, bem organizado, coerente e coeso. Independente de sua extensão – 25 ou 80 linhas – deve conter uma introdução eficiente, um desenvolvimento rico em argumentação, e uma boa conclusão. Observa-se que nos concursos e vestibulares o máximo de linhas exigido varia de 25 a 30, portanto é interessante empregar entre 4 e 6 linhas na introdução, 7 e 9 em cada parágrafo de desenvolvimento e 4 a 6 na conclusão.

1º Parágrafo	Tópico frasal + argumento 1+ argumento 2	Introdução ± 5 linhas
2º Parágrafo	Desenvolvimento do argumento 1	Desenvolvimento ± 8 linhas (cada parágrafo)
3º Parágrafo	Desenvolvimento do argumento 2	
4º Parágrafo	Expressão inicial de parágrafo de conclusão + reafirmação/retomada do tema + observação final ou sugestão sobre o tema em questão	Conclusão ± 5 linhas

O PARÁGRAFO DE INTRODUÇÃO

A finalidade da introdução é estabelecer qual o tema a ser tratado no texto. Pode ser ampla ou mais específica ao adiantar aspectos que serão desenvolvidos ao longo do texto.

Dessa forma, os aspectos principais que serão discutidos em cada parágrafo de desenvolvimento devem ser indicados na introdução.

1ª frase: Formulação do TÓPICO FRASAL.

2ª frase: Apresentação dos argumentos que serão discutidos no desenvolvimento (os argumentos são apenas apresentados, ficando a discussão completa de cada um reservada ao desenvolvimento).

Exemplo:

AIDS

“O debate sobre AIDS no Brasil tem sido conduzido de uma maneira imatura e irresponsável por parte da sociedade e dos governantes (tópico frasal). Essa responsabilidade pode ser vista (elemento de coesão) na ausência de discussão nas escolas e na família, o pouco investimento na prevenção e tratamento da doença, além do próprio preconceito (apresentação dos argumentos) com que a sociedade trata aqueles que estão contaminados pelo HIV”.

OBSERVAÇÃO: a introdução nunca deve ser a continuidade do título. Deverá ser um parágrafo independente. Portanto, para o título “A Violência no trânsito”, por exemplo, é incorreta uma introdução como se segue:

Este é um assunto que muito preocupa as autoridades.

CORRIGINDO: A violência no trânsito é um assunto que muito preocupa as autoridades.

A construção do tópico frasal

A IDEIA CENTRAL ou PONTO DE VISTA ou TÓPICO FRASAL deve ser expresso em apenas uma frase – cujas características ideais são a concisão, a clareza e a objetividade. Esta frase é a mais importante de toda a redação, uma vez que tudo o que for feito a partir daí será no intuito de justificá-la, argumentá-la, exemplificá-la.

Exemplos:

- I. “Observa-se que uma série de medidas foram tomadas a partir desta semana no combate à epidemia de dengue pela Prefeitura do Rio.”
- II. “É notório que São Paulo vive uma grave crise de segurança, principalmente ligada a sequestros.”
- III. “É urgente que o ser humano seja considerado o principal valor da sociedade.”

PARÁGRAFO DE DESENVOLVIMENTO

Pode-se dizer que o desenvolvimento é o corpo do texto. Nele usam-se argumentos para comprovar as ideias expostas. Esses argumentos poderão ser expressos através de definições, exemplos, comparações, contrastes, citação de causas e efeitos, análises.

No parágrafo de desenvolvimento deve haver sempre a preocupação de fundamentar de maneira clara e convincente as ideias expostas ou defendidas, servindo-se de recursos costumeiros como evidências (fato, exemplo, estatística e testemunho) e raciocínio (indução, dedução, relações causais e analogia).

Contudo, é comum encontrarmos parágrafos com um amontoado de ideias confusas e acumuladas em uma única frase. Ou, ao contrário, apresenta-se um argumento de uma maneira breve, pula-se ao próximo parágrafo sem explorar a discussão propiciada por aquele argumento. Para que tais deficiências não ocorram é importante entender que é no parágrafo de desenvolvimento que se deve discutir cada argumento a fim de comprovar o ponto de vista exposto na introdução.

1ª frase – afirmação de um argumento (ideia principal do parágrafo)	Tópico frasal
2ª e/ou 3ª frase – informação e/ou exemplificação (contém os dados que apoiam e reforçam a afirmação inicial, exemplificando, comparando...)	Exemplos, comparações, dados...
4ª frase – síntese ou considerações gerais (Fecha a ideia, acrescentando-lhe uma crítica, uma solução, uma consequência, uma perspectiva...)	Síntese do pensamento exposto no parágrafo

Sustentação/comprovação dos argumentos

Imaginemos um tema para dissertação: a industrialização (o tema caracteriza-se por ser amplo, estender-se no sentido horizontal e ser um elemento comum a todas as partes do texto). Para que o texto, que deverá ser elaborado a partir desse tema, seja realmente eficaz, ele deverá problematizá-lo, isto é, verticalizar, aprofundar, relacionar.

Observe o desenvolvimento do tema *industrialização* nestes dois textos:

1) A industrialização é um fenômeno característico das sociedades modernas. Industrialização é criação de indústrias. As indústrias produzem bens de consumo e bens de produção.

O Brasil está se industrializando. Existem países mais industrializados que o Brasil, como Estados Unidos, Japão, etc. Há outros mais atrasados, como o Paraguai e o Haiti, por exemplo. Algumas indústrias poluem o meio ambiente. Mas as indústrias dão emprego a muita gente. As indústrias se concentram nas regiões industriais. Enfim, a industrialização é a alma do progresso.

2) Querer que todos os povos da Terra alcancem o nível de desenvolvimento e industrialização que caracterizou os estados Unidos e a Europa é uma pretensão absurda. Se os quatro bilhões de habitantes do globo já estivessem “desenvolvidos” de acordo com as definições vigentes, se tivessem o consumo material americano que, entre outras coisas, significa um automóvel para cada duas pessoas, teríamos hoje cerca de dois bilhões de carros na Terra. No ano 2000, seriam mais de três bilhões, em 2030, mais de seis bilhões e assim por diante. Hoje temos algo mais que 200 milhões e a situação já se torna insuportável.

José A. Lutzenberger

O primeiro texto não problematiza nada: é apenas um amontoado de frases sem coesão. O segundo texto apresenta um problema claro: os povos da Terra não podem aspirar a atingir o mesmo nível de industrialização dos Estados Unidos.

A problematização do tema (o levantamento de uma hipótese de trabalho é fundamental para a elaboração de um texto crítico, coerente, aprofundado e constitui o passo inicial (**INTRODUÇÃO**) do texto dissertativo.

Não basta, no entanto, possuir uma tese sobre o tema: é necessário desenvolver para demonstrar essa tese. No **DESENVOLVIMENTO** a preocupação maior de quem elabora o texto deve ser a de fundamentar de maneira clara e convincente as ideias que expõe ou defende. Sustentam-se os argumentos de duas formas: evidência e raciocínio.

São quatro os tipos de evidência:

1. Fatos: só eles provam, “contra fatos não há argumentos!”. Mas seu valor de prova é relativo, pois os fatos estão sujeitos às modificações da ciência, da moral e do tempo.
2. Exemplos: são fatos típicos, específicos e representativos de uma determinada situação.
3. Estatísticas: de grande valor persuasivo, embora possam ser manipuladas.
4. Testemunhos: palavras de pessoa considerada “expert” no assunto.

São também quatro os tipos de raciocínio (raciocinar é o processo de extrair inferências de fatos, exemplos, estatísticas e testemunhos):

1. Indução: extrair uma generalização de um ou mais fatos particulares (raciocínio que vai do particular para o geral). É o método utilizado pelo cientista, quando, a partir de inúmeras experiências, ele descobre a lei que rege os casos particulares.

Exemplo:

Ivone é professora da rede estadual e ganha pouco.

Jair é professor de rede estadual e ganha pouco.

Laís é professora de rede estadual e ganha pouco.

Desses fatos particulares facilmente chego à conclusão de que os professores da rede estadual ganham pouco.

2. Dedução: é a aplicação de uma regra geral a um caso particular (raciocínio que vai do geral para o particular). O processo de dedução é silogístico e baseia-se na exatidão das premissas. Silogismo é o raciocínio formado de três proposições: a primeira, chamada de premissa maior; a segunda, premissa menor e a terceira, conclusão. O exemplo clássico de silogismo é:

Todos os homens são mortais. (premissa maior)

Sócrates é homem. (premissa menor)

Logo, Sócrates é mortal. (conclusão)

A força deste tipo de raciocínio está na exatidão da premissa maior, caso contrário pode-se incorrer em conclusões absurdas:

Exemplo:

Todo político é desonesto.

Teodoro é político.

Logo, Teodoro é desonesto.

3. Relações causais: elas estabelecem possibilidades e não certezas e apresentam-se sob dois aspectos:

a) de causa a efeito:

Beber cerveja me dá dor de estômago.

Se beber cerveja, ficarei com dor de estômago.

b) de efeito a causa (procura-se determinar a causa):

O rio Tietê transborda com as chuvas de verão. Isto acontece porque os trabalhos de desassoreamento não estão sendo feitos corretamente.

4. Analogia: determina o grau de probabilidade de uma situação através do exame de acontecimentos ou circunstâncias semelhantes:

Meu vizinho sofre do estômago, toma chá de boldo e passa bem. Eu sofro do estômago, portanto, se tomar chá de boldo, passarei bem.

O último movimento do texto dissertativo é a **CONCLUSÃO**, que deve derivar naturalmente do *desenvolvimento* (com suas evidências e raciocínios) e ratificar a *introdução*.

PARÁGRAFO DE CONCLUSÃO

O parágrafo conclusivo, como o próprio nome sugere, finaliza a dissertação. A conclusão deve iniciar-se com uma expressão que remeta ao que foi dito nos parágrafos anteriores (expressão inicial de parágrafo de conclusão). A ela deve seguir-se uma reafirmação do tema proposto no início do texto, isto é, a retomada do tema a partir da utilização da(s) palavra(s)-chave. No final do parágrafo, é interessante colocar uma observação/comentário sobre os fatos mencionados ou uma proposição de solução referente ao problema abordado.

Expressão inicial + reafirmação/retomada do tema + observação final ou proposição para o problema abordado

CONCLUSÃO RESUMO

Nesse tipo de conclusão, recapitulamos as principais ideias discutidas no desenvolvimento do texto, dando possibilidade ao leitor de rever um pouco do assunto abordado. Ao fazermos uma conclusão com resumo, devemos ter cuidado para não copiar as frases já ditas; quer dizer, resumimos os pontos discutidos, mas não com as mesmas palavras, pois se assim o fizermos teremos uma mera repetição de discurso.

CONCLUSÃO PROPOSTA

Este tipo de parágrafo conclusivo procura estabelecer algumas “soluções” para o problema abordado, isto é, mais do que retomar a ideia central, o autor deve procurar apresentar uma proposta para o problema.

Exemplo:

Tema: “A educação no Brasil”

“Como se vê, inúmeros são os problemas educacionais brasileiros, imensa é a crise de nossas instituições. (tópico frasal) Mas nem por isso devemos desanimar da perspectiva de solução. (pequena opinião) Hoje, podemos exigir maiores investimentos: uma reestruturação rápida dos espaços físicos das escolas; projetos educacionais modernos; enfim, medidas necessárias e viáveis para a melhoria de nossa Educação.” (soluções e sugestões para os argumentos expostos no desenvolvimento.)

IMPORTANTE: Nunca inicie o parágrafo de conclusão de uma dissertação com “concluindo”, “devemos concluir que” ou “deve-se concluir”.

SUGESTÕES PARA INICIAR UMA DISSERTAÇÃO

INTRODUÇÃO:

1ª frase (tópico frasal):

1. É notório que...
2. Sabe-se que...
3. Comenta-se que um dos maiores problemas...
4. Observa-se que...
5. Tem sido generalizada a opinião de que...
6. Tornou-se comum a afirmação de que...
7. É de consenso geral que...
8. É preciso, inicialmente, observar que...
9. Deve-se analisar, primeiramente, que...
10. É indiscutível...

11. É alarmante...
12. É urgente que...
13. É sabido que...

2ª frase

1. Entre tantos fatores, ...
2. Entre tantos motivos relevantes, ...
3. De acordo com o problema mencionado...
4. Esta irresponsabilidade pode ser vista...
5. Esta é uma questão que deve ser avaliada...

DESENVOLVIMENTO:

1. Não se pode esquecer que...
2. É preciso frisar que...
3. É necessário frisar, por outro lado, que...
4. Pode-se ainda analisar que...
5. Ainda convém lembrar que...
6. Pelo simples fato...

7. Ademais...
8. Pode-se mencionar, por exemplo, que...
9. Outro fator indispensável...
10. Por outro lado...
11. Além disso...

CONCLUSÃO:

1. Dado o exposto,...
2. Desse modo,...
3. Em vista dos argumentos mencionados,...
4. Em suma,...
5. Como se vê,...
6. Dessa forma,...
7. Em vista do que foi mencionado,...
8. Sendo assim, ... / Assim sendo,...

9. Assim,...
10. Por isso, ... / Por tudo isso,...
11. Consequentemente,...
12. Diante disso,...
13. Em resumo,...
14. Por fim,...
15. Tudo isso leva a crer que..

Tesouro natural

Indiscutivelmente, a água é um recurso natural indispensável à manutenção do planeta. É através dela que as condições básicas para a vida dos seres tornam-se possíveis. Contudo, as ações destrutivas do modelo de desenvolvimento capitalista estão esgotando rapidamente esse precioso recurso.

É de conhecimento geral que a água é o principal componente das células do organismo, além de atuar como um importante solvente biológico. No caso do corpo humano, a água é a grande responsável pelo transporte de alimentos, oxigênio e sais minerais no sangue. Ela ainda se encontra presente em todas as secreções – como o suor e a lágrima –, nas articulações, na urina e na pele. Sendo assim, torna-se perceptível o quão essencial é a água para as reações químicas do organismo dos indivíduos, ou seja, o quanto esse elemento é imprescindível para a existência da vida.

Malgrado sua importância, a população parece não se conscientizar sobre o desperdício desse recurso natural. John A. Allan, professor britânico, desenvolveu uma teoria denominada “água virtual” cujo objetivo é calcular a quantidade de água gasta na produção de alimentos. Segundo ele, uma xícara de café, por exemplo, equivale a um gasto de 140 litros de água, ou seja, um valor extremamente alto. No entanto, a pesquisa não considerou outros setores como o vestuário ou tecnológico. Certamente o seu uso nessas áreas é bem mais acentuado, pois os artigos fabricados sofrem constantes modificações, próprias do modelo capitalista de produção.

Dado o exposto, é possível compreender que a água é o bem mais precioso do planeta e deve ser tratada como tal. Seu consumo desenfreado pode ser amenizado por meio de medidas que visem seu tratamento e sua reutilização. Ademais, uma maior fiscalização e a aplicação de multas por parte do governo àqueles que se opuserem e dificultarem a preservação desse precioso recurso pode auxiliar a manter o equilíbrio e a garantir a continuidade da vida na Terra.

(Redação de aluno)